



Políticas Públicas de Esporte e Lazer

Rejane Penna Rodrigues

Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer
Ministério do Esporte

MAIO/ 2009

ESPORTE: DIREITO SOCIAL

“É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais como direito de cada um (...)”

Constituição Federal 1988, Artigo 217.



O atual governo: marco da Inclusão Social

A atual gestão compromete-se a agregar força, de forma institucionalizada, na direção da superação do quadro de injustiça, exclusão e vulnerabilidade social, que se caracteriza na estrutura histórica da sociedade brasileira.



Processo Democrático: participação popular e controle social

Espaços de intervenção popular na formulação, implementação e avaliação das políticas públicas.
Elevação da consciência crítica e democrática do povo:

- valorizando a participação ativa;
- estimulando os governos a se voltarem aos interesses dos setores populares.



POLÍTICA NACIONAL DO ESPORTE

Esporte: questão de Estado

Construção participativa

I Conferência Nacional do Esporte

Resolução do Conselho Nacional do Esporte em

14/06/05

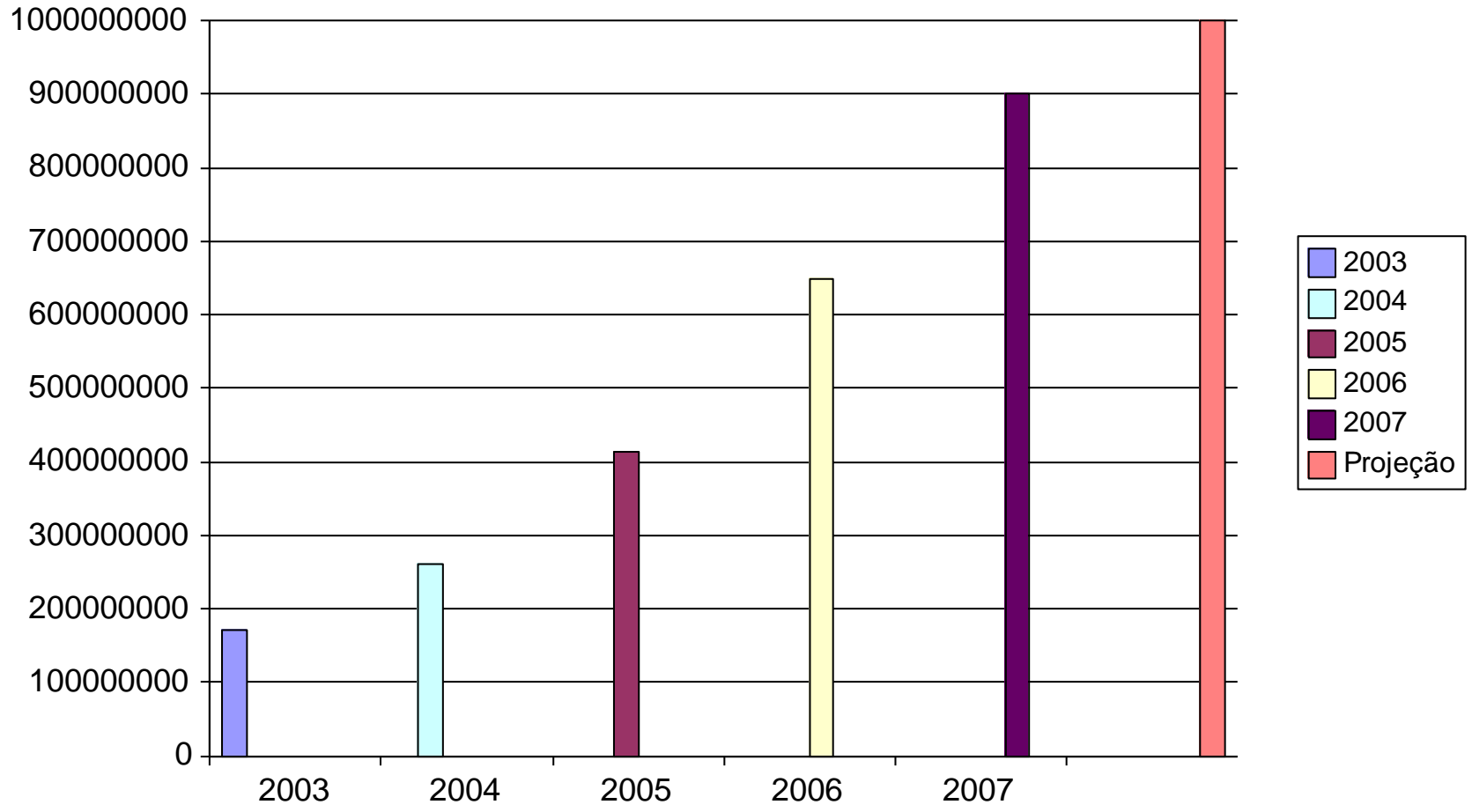


POLÍTICAS SETORIAIS

- Política Setorial de Esporte Educacional
- Política Setorial de Esporte Recreativo e de Lazer
- Política Setorial de Esporte de Alto Rendimento



Orçamento-Ministério do Esporte



PROGRAMAS DE INCLUSÃO SOCIAL

- 2003 - R\$ 29,6 milhões
- 2004 - R\$ 52,2 milhões
- 2005 - R\$ 112,1 milhões
- 2006 - R\$ 140,3 milhões
- 2007 - R\$ 587.957.500,00 milhões

(Segundo Tempo, PELC, Pintando a Cidadania)



INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA

Praças da Juventude



LEI DE INCENTIVO AO ESPORTE

- Isenção fiscal de IR para investimento no esporte:
1% Pessoa Jurídica e 6% Pessoa Física
- Projetos de preparação de atletas olímpicos e paraolímpicos
- Programas esportivos sociais – minorias étnicas, grupos excluídos, pessoas com deficiência
- Novas tecnologias e pesquisa no esporte
- Fiscalização: Tribunal de Contas da União

I Seminário Nacional da Lei de Incentivo ao Esporte

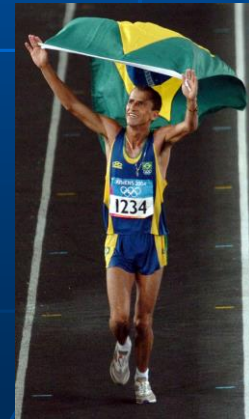
- Data: 25 e 26 de agosto de 2008
- Local: Centro de Eventos do Brasil XXI – Brasília/DF
- Site: www.esporte.gov.br
(inscrições até o dia 15/08/2008)



AÇÕES DO MINISTÉRIO DO ESPORTE

BRASIL NO ESPORTE DE ALTO RENDIMENTO

- Mais recursos (Lei Agnelo / Piva)
- Bolsa-Atleta
- Descoberta de Talentos
- Centros Regionais de Treinamento
- Núcleos Regionais de Modalidade





SEGUNDO TEMPO

- Aproximadamente 2.119 municípios
- 13.580 núcleos até 2008
- Investimento em escolas - quadras e ginásios
- Educar pelo esporte
- CONANDA



GERAÇÃO DE RENDA

- PINTANDO A LIBERDADE / CIDADANIA
- 89 unidades em funcionamento
- Fábricas em comunidades
- Geração de 13.155 empregos
- Quantidade de material produzido:
3 milhões de unidades, 200 itens diferentes



CIÊNCIA E TECNOLOGIA

REDE CENESP



- **OBJETIVO:** Detectar, selecionar e desenvolver os talentos esportivos de alto rendimento, com destaque às modalidades olímpicas e paraolímpicas.
- **FINALIDADE:** Apoiar o esporte nacional mediante o desenvolvimento, aplicação e transferência de conhecimento, métodos e tecnologias, visando capacitar recursos humanos, detectar, selecionar e apoiar o desenvolvimento de talentos esportivos na conjugação de esforços com as entidades nacionais de administração do desporto;
- **COMPOSIÇÃO:** 14 Centros de Excelência Esportiva.

DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

- Diagnóstico Esportivo - 2003 - IBGE/INEP
- IASI (International Association of Sport Information) Reunião Anual do Comitê Executivo 25 a 27 de abril/ 2006 – Brasília DF
- I Congresso Brasileiro de Documentação e Informação Esportiva - 28 e 29 de abril/2006 – Brasília DF
- II Congresso Brasileiro de Documentação e Informação Esportiva - Segundo semestre 2008 - UFMG

JOGOS E COMPETIÇÕES

- Olimpíadas Escolares/JEBs
- Jogos Sulamericanos Escolares
- Jogos Sulamericanos Universitários
- Universíades
- Jogos dos Povos Indígenas -1.050 participantes de 40 diferentes etnias – 2007
- Outubro de 2009 – Outra Edição dos Jogos dos Povos Indigenas



JOGOS PANAMERICANOS 2007

- 13 a 29 de julho de 2007
- 42 países
- 28 esportes olímpicos, 06 não-olímpicos
- 5.530 atletas
- Investimento de 1,6 bilhão pelo Governo Federal
- Olimpíada 2016



FUTEBOL

- Lei de Moralização
- Estatuto do Torcedor
- Timemania
- Segurança nos Estádios
- Valorização do Clube Formador
- Copa de 2014



PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE

- Conferência Nacional do Esporte
- Conselho Nacional do Esporte
- Comissão Nacional de Atletas
- Fórum de Gestores
- Comissões Temáticas
- Ouvidoria





II Conferência Nacional do Esporte 2006

Sistema Nacional de Esporte e Lazer

- Estrutura: organização, agentes e competências;
- Recursos Humanos e Formação;
- Gestão e Controle Social;
- Financiamento.



III Conferência Nacional do Esporte 2009

- Comissão permanente de acompanhamento da Conferência;
- Reunião de especialistas;
- Fórum Virtual;
- Encontro Nacional.

AÇÕES NO ÂMBITO DA CPLP

Angola: Programa Segundo Tempo: 1.000 crianças atendidas Programa Pintando a Liberdade: 300 detentos produzindo materiais esportivos – em fase de avaliação;

Moçambique: Programa Segundo Tempo e Pintando a Cidadania: em fase de licitação para implementação no início de 2007;

São Tomé e Príncipe: Doação de material esportivo: 1.000 bolas de futebol;

Portugal: Criação do sítio na Internet em 2005, aponta a necessidade de sua implementação em parceria;

Brasil: Sede dos VI Jogos da CPLP em agosto de 2008, no Rio de Janeiro.

SECRETARIA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DE ESPORTE E DE LAZER (SNDEL) PROGRAMA / AÇÕES



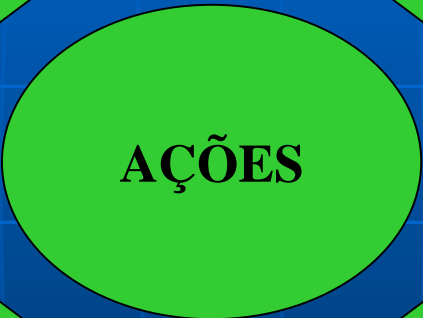


**Secretaria Nacional de
Desenvolvimento de
Esporte e do Lazer**

Funcionamento
de
Núcleos
PELC

CEDIME

Vida Saudável



Promoção de
Eventos
Interdisciplinares

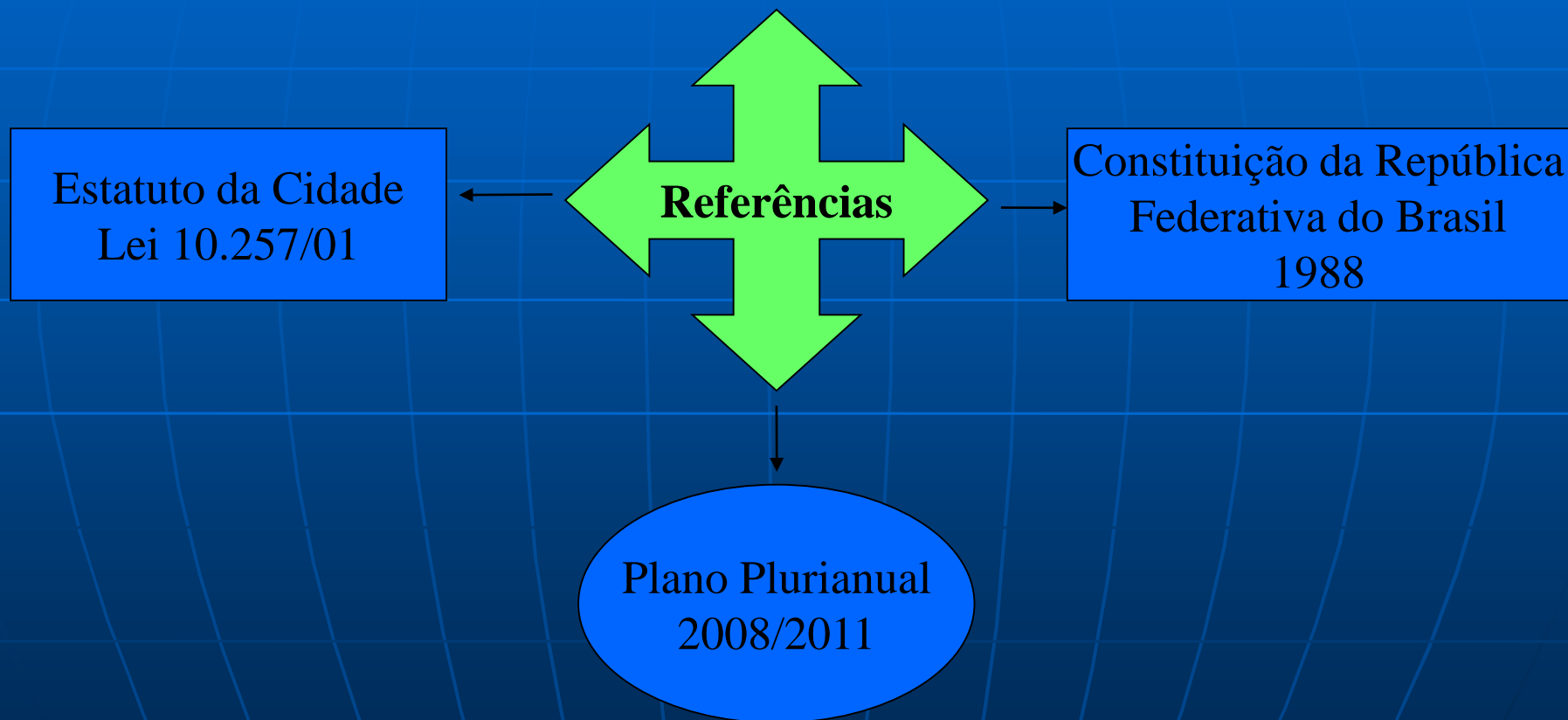
CEDES

Eventos
Científicos e
Tecnológicos

Gestão Compartilhada
do Esporte e do Lazer



O Programa Esporte e Lazer da Cidade foi edificado em princípios que tiveram como referências





PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE

ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Para todos e em todos os lugares



- Consórcios de municípios
- Trabalho intergeracional: idosos, jovens, crianças e adultos
- Pessoas com deficiência
- Investimentos em equipamentos multi-uso

NÚCLEO DO ESPORTE E LAZER DA CIDADE

Organizado sob a forma de núcleos de esporte e lazer, estrutura-se a partir de ações tanto sistemáticas quanto assistemáticas, dirigidas a pessoas de todas as faixas que delas participam, seja regularmente, seja episodicamente, tendo os agentes sociais de esporte e lazer como os principais responsáveis pelo processo de organização e mobilização popular.

ATIVIDADES DO PROGRAMA

Cada Núcleo desenvolve vivências e oficinas como:

- esporte (modalidades variadas);
- oficinas culturais;
- brinquedotecas;
- salas de leitura;
- projeções de filmes;
- peças teatrais;
- jogos populares e de salão;
- danças regionais, contemporâneas e clássicas;
- artes marciais, capoeira e as ginásticas.





VIDA SAUDÁVEL



OBJETIVO

Visa desenvolver atividades esportivas, físicas e culturais na dimensão do lazer, que contribuam com a melhoria da qualidade de vida da população adulta e da terceira idade.





Editais

- **Esporte e Lazer da Cidade**
- Ato de mobilização nacional, envolvendo todo o território nacional.

Editais 2008

- a) esporte e lazer para crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência e com necessidades especiais (Núcleos de Esporte Recreativo e de Lazer – PELC).

Projetos que não atendam a todas as faixas etárias e aos portadores de deficiências estarão desclassificados; e

- b) esporte e lazer voltados para pessoas adultas, a partir de 45 anos, e idosos (Núcleos do Vida Saudável).

Os projetos inscritos devem contemplar ações que se relacionem diretamente com as linhas de atuação mencionadas, tendo como eixos principais: a auto-organização, a participação popular, a diversidade cultural, o resgate da cultura local, o trabalho coletivo, o desenvolvimento e inclusão social e a gestão intersectorial.

- 1.2 – Os projetos devem ter como valor de referência a importância de R\$ 70.000,00 (setenta mil reais) para funcionamento de 01 (um) núcleo de Esporte Recreativo e de Lazer, e R\$40.000,00 (quarenta mil reais) para funcionamento de 01 (um) Núcleo do Vida Saudável, durante 14 meses.
- 1.3 – Os convênios terão valor mínimo de R\$100.000,00(cem mil reais) e valor máximo de R\$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) devendo ser acrescido no valor referência dos núcleos ações em harmonia com as orientações para implementação do Programa.

- 1.4 – Para a organização dos projetos cabe ao proponente considerar a incidência do pagamento de encargos trabalhistas de natureza patronal e direitos autorais, podendo estes valores serem computados nos orçamentos propostos ou serem apresentados como contrapartida.
- 1.5 – Os limites percentuais que devem ser apresentados como contrapartida devem atender ao que determina a **Lei nº 11.514, de 13 de agosto de 2007.**

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



OBJETIVO:

Fomentar estudos, abrangendo todas as regiões brasileiras, no trato de temas prioritários para a qualificação de políticas públicas de esporte e lazer de inclusão social, especialmente a desenvolvida pelo ME, expandindo e modernizando a base científico-tecnológico da área.

COMPOSIÇÃO:

35 Centros de Desenvolvimento de Estudos do Esporte Recreativo e do Lazer.

REDE CEDES

- Produzir conhecimento para os estados e municípios, no campo da gestão de políticas públicas de esporte recreativo e de lazer.
- Promover eventos científicos, distribuir e editar livros voltados para o desenvolvimento do esporte recreativo e do lazer.
- Qualificar gestores e agentes sociais de esporte e de lazer.
- Estimular projetos de avaliação de políticas públicas voltadas para o esporte recreativo e o lazer.
- Produzir pesquisas induzidas e semi-induzidas, nas áreas da gestão pública do esporte recreativo e lazer.



Qualificação de Gestores





Pesquisas na área do Esporte e Lazer

REDE CEDES 2007

- Ampliação da transparência administrativa.
- Ampliação do atendimento para universidades privadas.
- Sucesso, sendo que todas as linhas temáticas citadas no edital tiveram projetos relacionados.
- No ano de 2007, tivemos 39 projetos inscritos, envolvendo todas as regiões administrativas do Brasil, além de 22 pesquisas que já estavam em andamento.

REDE CEDES 2008

- Em 2008 além do desenvolvimento dos centros, promover o desenvolvimento dos núcleos temáticos.
- Tivemos 66 projetos inscritos, envolvendo todas as regiões administrativas do Brasil.
- 22 pesquisas aprovadas ao final da Chamada Pública.

CONVÊNIOS REDE CEDES

REDE CEDES - 2003 - 2004 - 2005 - 2006 - 2007 - 2008

NÚCLEOS 02 04 07 21 22 35

TOTAL ATUAL

35 NÚCLEOS

EDITAL 2007:

39 PROJETOS INSCRITOS

EDITAL 2008:

66 PROJETOS INSCRITOS



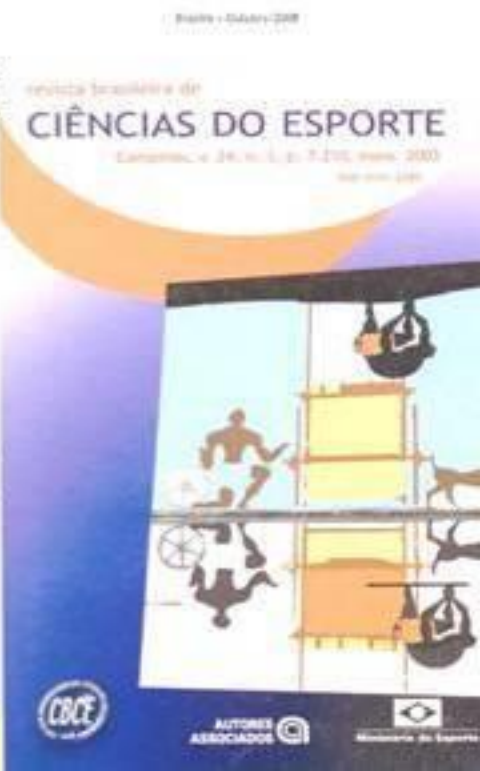
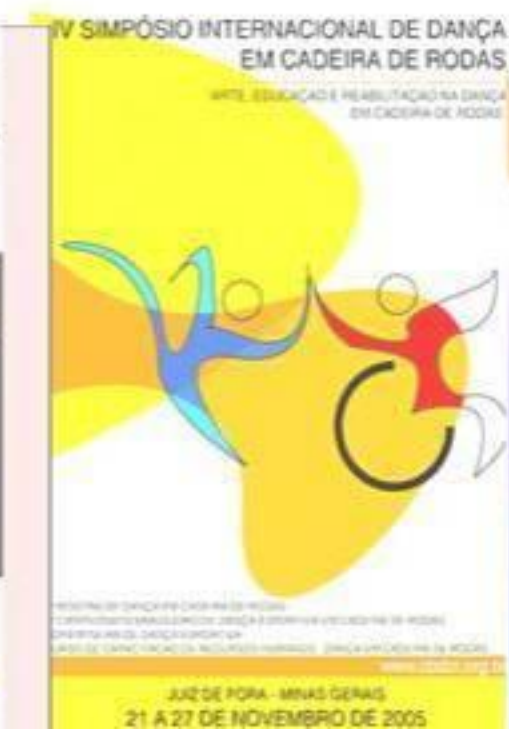
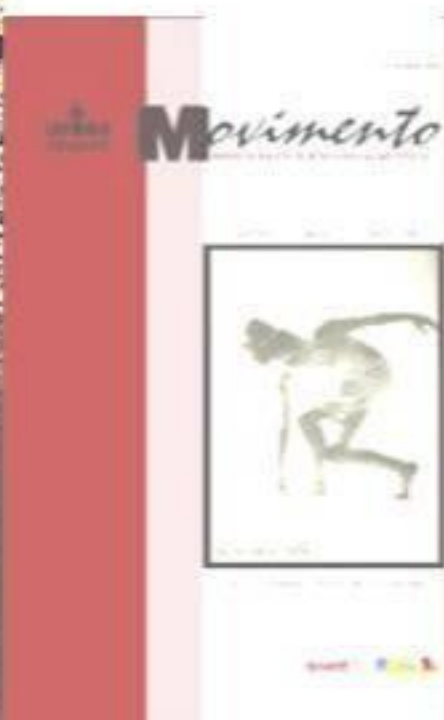


Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

Publicações



continua



PUBLICAÇÕES

- Livros Rede CEDES;
- Revistas Científicas;
- Anais de eventos.





Projetos em parcerias com outros Ministérios:

- Ministério da Justiça: PRONASCI
- Ministério da Educação: Mais Educação

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE PELC

Todas as faixas etárias:
crianças, adolescentes, jovens,
adultos, idosos, (PCD's).

- Chamada pública ou emenda parlamentar.

[Vídeo PELC](#)





Obrigada!

- Contatos: www.esporte.gov.br
- Telefone: (61) 3429-6844